

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES NEUROCRÍTICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO ABRANGENTE

[Enfermagem](#), [Psicologia](#), [Volume 28 - Edição 128/NOV 2023 / 11/11/2023](#)

NURSING INTERVENTIONS FOR NEUROCRITICAL PATIENTS IN INTENSIVE CARE UNITS: A COMPREHENSIVE REVIEW

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.10114146

Dayane Redene de Barros Santos
Rayanna Alice Almeida Cavalcante

RESUMO

Pacientes neurocríticos enfrentam condições médicas agudas ou crônicas que afetam o sistema nervoso central, demandando cuidado intensivo e especializado em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Doenças neurocríticas envolvem complicações graves e ameaçadoras à vida, exigindo intervenções médicas direcionadas e monitorização rigorosa. Este estudo aborda intervenções de enfermagem para pacientes neurocríticos em UTIs, visando compreender o papel fundamental da enfermagem nesse contexto. A pesquisa analisa as intervenções realizadas, categorizando-as em relação aos diagnósticos de enfermagem e enfocando aspectos como monitorização, sinais vitais e prevenção de

complicações. A pesquisa adotou uma abordagem bibliográfica, consultando bases de dados como Scielo, PubMed, Periódico Capes e BVS. Palavras-chave incluíram “neurocrítico”, “atuação” e “enfermagem”. Foram selecionados 7 artigos pertinentes após rigorosa avaliação de títulos, resumos e alinhamento com o objeto de estudo. Os estudos analisados abordam intervenções de enfermagem em pacientes neurocríticos. Destacam-se diretrizes para tratamento de edema cerebral, intervenções e avaliações para hemorragia subaracnoideia aneurismática, fatores que afetam a carga de trabalho em UTIs, previsão de mortalidade em hemorragias intracerebrais e a Sistematização da Assistência de Enfermagem para meningite bacteriana. Essas pesquisas enfatizam a importância de práticas individualizadas, comunicação eficaz e colaboração interdisciplinar. Os estudos reforçam o papel crucial da enfermagem na prestação de cuidados a pacientes neurocríticos. Salientam a necessidade de abordagens personalizadas, intervenções baseadas em evidências e colaboração interdisciplinar para melhorar a qualidade do cuidado e resultados clínicos. A pesquisa sobre intervenções de enfermagem nesse contexto contribui para aprimorar a assistência e promover a recuperação desses pacientes, refletindo o compromisso dos enfermeiros em oferecer cuidados de alta qualidade em cenários clínicos complexos.

Palavras-chave: Pacientes neurocríticos. Enfermagem. Atuação.

ABSTRACT

This study addresses the issue of discrimination and prejudice faced by people living with Human Immunodeficiency Virus (HIV) during childbirth. This issue goes beyond the realm of physical health, delving into human rights and social equality. The research objective was to understand the role of nursing in the face of this type of violence. To achieve this, an inductive approach was adopted, using documentary analysis and bibliographic research as the main methods of data collection and analysis. This methodology is suitable for qualitative

investigations that seek to deeply understand complex phenomena. By examining how HIV-related stigma can influence care during childbirth, the study sheds light on an often neglected area in discussions about reproductive health. The narratives of anonymous victims reflect a reality that people living with HIV often encounter: the violation of their autonomy and reproductive rights due to ingrained prejudices. Additionally, the importance of public policies and laws ensuring the reproductive rights of people living with HIV was noted. Safeguarding these rights is crucial to ensure that they can make informed decisions about their health and family without being discriminated against or stigmatized. The research also underscores the ongoing need for awareness and education about HIV. Society needs to understand that stigma not only harms people living with HIV but also weakens fundamental principles of equality, dignity, and human rights.

Keywords: Neurocritical patients. Nursing. Performance.

1. INTRODUÇÃO

Pacientes neurocríticos são indivíduos que apresentam condições médicas agudas ou crônicas que afetam o sistema nervoso central de forma significativa e que requerem atenção médica intensiva e especializada. Esses pacientes geralmente são admitidos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) devido à complexidade e gravidade das condições neurológicas que enfrentam (Cavalcante *et al.*, 2018).

Doenças neurocríticas são condições médicas graves que afetam o sistema nervoso central, podendo resultar em complicações potencialmente fatais ou consequências significativas. Essas enfermidades envolvem situações em que a função cerebral se encontra em risco crítico, demandando intervenções médicas especializadas e cuidados intensivos (Wuchner *et al.*, 2012)

Ainda segundo Wuchner *et al.* (2012) doenças neurocríticas abrangem uma diversidade de quadros, incluindo, mas não se limitando a

traumatismo cranioencefálico (TCE), acidente vascular cerebral (AVC), hemorragia subaracnoideia, meningite, encefalite, hemorragia intracerebral, estado de mal epiléptico, lesão medular, hematoma epidural e tumores cerebrais.

Geralmente, essas enfermidades são tratadas em unidades de terapia intensiva neurológica ou em setores de neurociência, onde equipes médicas altamente especializadas e equipamentos avançados permitem monitorar e tratar os pacientes de forma eficaz. O tratamento pode envolver procedimentos cirúrgicos, terapias medicamentosas, monitorização contínua e cuidados de suporte, buscando garantir a sobrevivência e a recuperação mais completa possível dos pacientes (Santos *et al.*, 2015).

No contexto de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), os cuidados de enfermagem desempenham um papel fundamental no manejo dos pacientes neurocríticos. Esses pacientes apresentam condições clínicas complexas e delicadas, onde as intervenções de enfermagem desempenham um papel essencial na promoção de resultados positivos. A pressão intracraniana (PIC) é um parâmetro crítico a ser monitorado em pacientes neurocríticos, uma vez que alterações nessa pressão podem influenciar diretamente o prognóstico do paciente. A hipertensão intracraniana (HIC), decorrente do aumento do volume de líquido cefalorraquidiano, sangue ou tecido cerebral, é uma complicação grave que requer intervenções imediatas (Santos *et al.*, 2015).

Este estudo aborda as intervenções de enfermagem direcionadas aos pacientes neurocríticos em UTIs, destacando a importância do cuidado especializado nesse contexto. A pesquisa foi conduzida com base em uma amostra de pacientes atendidos em uma UTI de referência, que abrange pacientes de várias regiões geográficas e com diagnósticos neurológicos diversos.

O objetivo deste estudo é identificar e analisar as intervenções de enfermagem realizadas junto aos pacientes neurocríticos nesse ambiente de tratamento intensivo. A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa e descritiva, com dados coletados ao longo de um período específico. As intervenções foram categorizadas e relacionadas aos diagnósticos de enfermagem, com foco em parâmetros como posicionamento, monitorização neurológica, sinais vitais, e prevenção de complicações como lesões por pressão.

Ao compreender as intervenções de enfermagem e sua relação com os desfechos dos pacientes neurocríticos, este estudo oferece um olhar crítico para a prática clínica. A compreensão das intervenções mais frequentes e sua eficácia pode contribuir para o aprimoramento da qualidade da assistência e para a otimização dos resultados dos pacientes neurocríticos atendidos em UTIs. Além disso, a pesquisa destaca a importância da coleta de dados precisos e da implementação de intervenções baseadas em evidências, visando a melhoria contínua dos cuidados prestados a essa população vulnerável.

2. METODOLOGIA

O presente estudo utilizou como método para a sua realização a abordagem bibliográfica, baseando-se em consultas a livros, artigos, jornais e revistas. Esta pesquisa é considerada de natureza exploratória, dada a complexidade da atuação da enfermagem em pacientes neurocríticos, especialmente devido à diversidade de doenças neurológicas envolvidas e à necessidade de cuidados intensivos e especializados ao longo do processo de recuperação.

A pesquisa bibliográfica é amplamente empregada em contextos acadêmicos e científicos com o propósito de analisar e interpretar informações disponíveis em fontes bibliográficas, tais como livros, artigos científicos, dissertações, teses, entre outros (Lakatos; Marconi, 2010).

Para este estudo, foram buscados estudos publicados em revistas científicas com o objetivo de compreender a atuação da enfermagem no cuidado a pacientes neurocríticos. O escopo incluiu investigar as intervenções de enfermagem direcionadas a esses pacientes em unidades de terapia intensiva neurológica, bem como a abordagem de questões como monitorização neurológica, prevenção de complicações e reabilitação.

É fundamental destacar que a pesquisa bibliográfica também envolve uma leitura crítica das fontes selecionadas, buscando identificar os aspectos relevantes e promovendo uma análise comparativa das informações obtidas (Lakatos; Marconi, 2010). Adicionalmente, é relevante ressaltar que a metodologia de pesquisa bibliográfica pode ser complementada por outras abordagens metodológicas, como a pesquisa de campo, a fim de incorporar dados empíricos que complementem as informações encontradas nas fontes bibliográficas (Lakatos; Marconi, 2010).

De acordo com a perspectiva de Lakatos e Marconi (2010), a metodologia de pesquisa bibliográfica demanda a seleção criteriosa de fontes confiáveis e relevantes, bem como a realização de uma leitura crítica e a subsequente análise comparativa das informações adquiridas. Trata-se de uma abordagem valiosa e justificada para a análise e interpretação de informações provenientes de fontes bibliográficas, com potencial para contribuir significativamente para o progresso do conhecimento na área da enfermagem em cuidados neurocríticos.

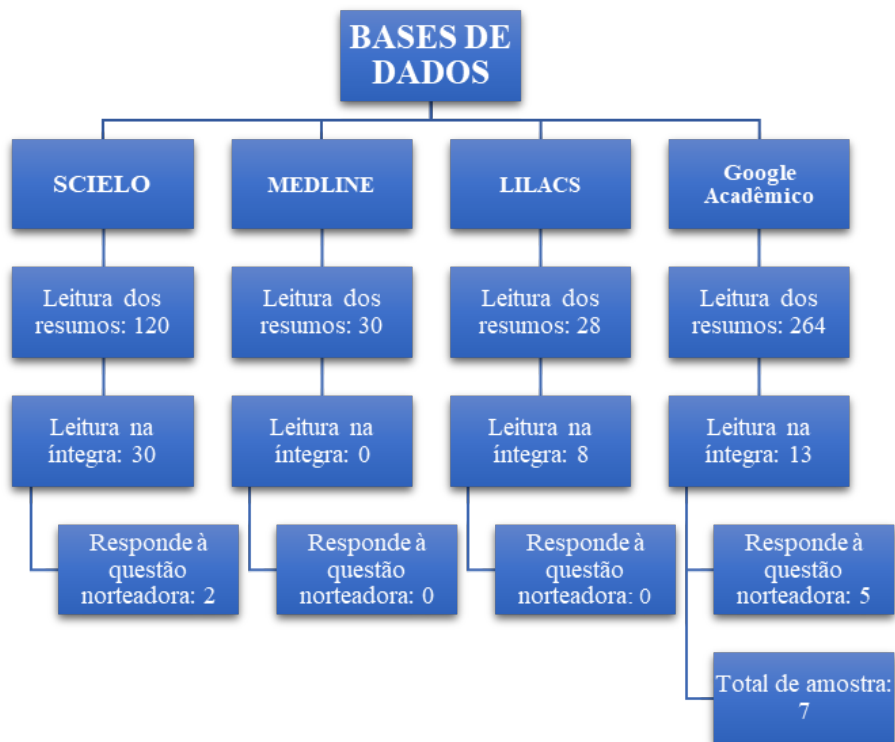
Nesse contexto, visando uma abordagem abrangente e fundamentada, a pesquisa foi conduzida por meio de buscas em bancos de dados renomados, como Scielo, PubMed, Periódico Capes e BVS. As palavras-chave utilizadas foram “neurocrítico”, “atuação” e “enfermagem”. Essa busca resultou em um total inicial de 150 artigos relevantes sobre o tema.

Para aprimorar a seleção, foram aplicados critérios adicionais, como a escolha de artigos nas línguas portuguesa e inglesa, bem como a consideração de pesquisas publicadas nos últimos 20 anos, com o intuito de abranger os desenvolvimentos mais atuais na área. Com esses critérios, 75 artigos permaneceram para análise.

A etapa subsequente envolveu uma avaliação mais detalhada dos títulos dos artigos, com o objetivo de identificar aqueles que estavam diretamente alinhados com o objeto de estudo. Após essa avaliação, 20 artigos foram considerados relevantes e alinhados com o escopo do presente estudo.

Uma análise mais aprofundada foi realizada através da leitura dos resumos dos 20 artigos selecionados, visando identificar aqueles que abordavam especificamente a atuação da enfermagem em contextos neurocríticos. Após essa etapa, restaram 7 artigos que atendiam de forma precisa e abrangente ao objeto deste estudo, fornecendo informações valiosas sobre as intervenções de enfermagem e o cuidado especializado direcionado aos pacientes neurocríticos, como esquematizado a seguir, na imagem 1.

Imagem 1- Fluxograma de seleção



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Essa abordagem de seleção rigorosa permitiu a obtenção de um conjunto final de 7 artigos que serviram como base sólida para a análise, interpretação e compreensão das intervenções de enfermagem na área neurocrítica. A seleção criteriosa de artigos contribui para a qualidade e relevância dos resultados obtidos neste estudo, enriquecendo o entendimento da atuação da enfermagem nesse contexto complexo e especializado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização dos critérios de inclusão, foram analisados os 7 artigos selecionado, como veremos na tabela 1 a seguir.

Tabela 1- Estudos sobre a atuação da enfermagem em pacientes neurocríticos.

Título do Estudo	Au tor es	A n o	Metodo logia	Objetivo	Resultados esperados
------------------	-----------	-------	--------------	----------	----------------------

Guidelines for the Acute Treatment of Cerebral Edema in Neurocritical Care Patients	Cook, A. M. et al.	2020	Estudo de campo	Fornecer diretrizes abrangentes para o tratamento agudo do edema cerebral em pacientes neurocríticos. O estudo ajuda a orientar a prática de enfermagem na gestão do edema cerebral, uma complicação comum em várias condições neurológicas críticas.	Orientar a prática de enfermagem na gestão do edema cerebral, uma complicação comum em várias condições neurológicas críticas.
Nursing Interventions and Assessments for Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage Patients: A Mixed Methods Study	Wu, S. S. et al.	2021	Um estudo de métodos mistos.	Explorar intervenções e avaliações de enfermagem para pacientes com hemorragia subaracnoideia aneurismática por meio de pesquisa de métodos mistos envolvendo enfermeiros em prática.	Pesquisar métodos para intervenções e avaliações de enfermagem para pacientes com hemorragia subaracnoideia aneurismática
Factors Affecting Intensive Care Units	Bahadori, M.	2014	estudo transversal	Investigar os fatores que influenciam a carga de trabalho de enfermagem em	Mostrar o trabalho de enfermagem em unidades de terapia

Nursing Workload	<i>et al.</i>		analítico-descritivo	unidades de terapia intensiva.	intensiva e os fatores que influenciam a carga de trabalho.
Predictive Factors for Intracerebral Hemorrhage in Patients with Cavernous Angiomas	Cantu, C. <i>et al.</i>	2005	Pesquisa de campo	Identificar fatores preditivos para hemorragia intracerebral em pacientes com angiomas cavernosos.	Especificar em pacientes com angiomas cavernosos fatores preventivos para hemorragia intracerebral
Predicting Mortality in Spontaneous Intracerebral Hemorrhage: Can Modification to Original Score Improve the Prediction?	Godoy, D. A. <i>et al.</i>	2006	Estudo de coorte	Avaliar se há modificações no sistema de pontuação original podem melhorar a previsão de mortalidade em casos de hemorragia intracerebral espontânea.	Demonstrar melhoria na previsão de mortalidade em casos de hemorragia intracerebral espontânea através de avaliação no sistema de pontuação original
INTERVENÇÕES DE	Frota,	20	revisão	Apresentar o conhecimento	Descrever sobre as

ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM REABILITAÇÃO	T <i>et al.</i>	1 8	integrativa, com abordagem qualitativa.	produzido sobre as intervenções de Enfermagem direcionadas a pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) em reabilitação.	intervenções de Enfermagem direcionadas a pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) em reabilitação.
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM MENINGITE BACTERIANA	Sa nto s <i>et al.</i>	2 0 1 5	pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso	Descrever a experiência ao elaborar e aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente com meningite bacteriana	Demonstrar as experiências aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente com meningite bacteriana

Fonte: O autor, 2023.

No estudo intitulado “Nursing Interventions and Assessments for Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage Patients: A Mixed Methods Study” conduzido por Wuchner e colaboradores (2012), foram investigadas as intervenções e avaliações de enfermagem destinadas a pacientes com hemorragia subaracnoideia aneurismática. Os resultados destacaram a importância das práticas de enfermagem personalizadas e centradas no paciente, reconhecendo a necessidade de uma abordagem holística para o cuidado desses pacientes. O estudo enfatizou a relevância de uma

comunicação eficaz e da colaboração interdisciplinar para otimizar os resultados dos pacientes neurocríticos.

Em *“Factors Affecting Intensive Care Units Nursing Workload”* realizado por Bahadori *et al.* (2014), o foco estava nos fatores que impactam a carga de trabalho dos enfermeiros em unidades de terapia intensiva. Os resultados revelaram que o cuidado de pacientes neurocríticos frequentemente envolve demandas complexas e intensivas, o que pode afetar significativamente a carga de trabalho dos enfermeiros. A pesquisa sublinhou a importância da gestão eficiente do tempo, recursos e da equipe para assegurar a qualidade do cuidado prestado a pacientes com condições neurológicas graves.

No estudo de Godoy *et al.* (2006) intitulado *“Predicting Mortality in Spontaneous Intracerebral Hemorrhage: Can Modification to Original Score Improve the Prediction?”*, a pesquisa se concentrou em avaliar a previsão de mortalidade em pacientes com hemorragia intracerebral espontânea. Os resultados indicaram que ajustes nos sistemas de pontuação existentes podem melhorar a precisão das previsões de mortalidade. Isso ressalta a relevância da aplicação de ferramentas de avaliação aprimoradas pela equipe de enfermagem para uma avaliação mais precisa dos riscos e prognósticos dos pacientes neurocríticos.

Por fim, o estudo conduzido por Cook *et al.* (2020) intitulado *“Guidelines for the Acute Treatment of Cerebral Edema in Neurocritical Care Patients”* proporcionou diretrizes abrangentes para o tratamento agudo do edema cerebral em pacientes neurocríticos. Os achados ressaltaram a necessidade de uma abordagem individualizada para gerenciar o edema cerebral, enfatizando a importância de avaliações clínicas frequentes, monitoramento rigoroso e intervenções específicas para aliviar a pressão intracraniana. A pesquisa destacou o papel crucial da equipe de enfermagem na implementação das diretrizes para otimizar os resultados dos pacientes afetados por essa complicação neurológica crítica.

Por fim, o estudo de Frota *et al.* (2018) O estudo aborda diversas intervenções de enfermagem direcionadas para pacientes que estão passando por reabilitação após um acidente vascular cerebral (AVC). Essas intervenções visam melhorar a mobilidade, independência e qualidade de vida dos pacientes, abordando várias áreas-chave de cuidado.

Um aspecto central do estudo é a reabilitação motora e funcional. Essa reabilitação engloba várias ações, como orientação para a realização de atividades e treinamento de fala para melhorar a comunicação, treinamento de equilíbrio, marcha e força para melhorar a mobilidade do paciente e reduzir o risco de quedas. O objetivo é alcançar o máximo nível de mobilidade do paciente, normalização da articulação das articulações e, conseqüentemente, sua independência.

Além disso, há uma avaliação das funções fisiológicas para prevenir ou reduzir problemas comuns, como constipação, problemas de pele, espasmos e problemas nutricionais. Outras intervenções incluem avaliação de disfagia, manutenção da hidratação venosa, troca de curativos, higiene e prevenção do uso de artefatos invasivos de alimentação enteral que podem prejudicar a reabilitação.

A avaliação neurológica dos pacientes também é realizada para identificar problemas específicos relacionados à recuperação e prevenir complicações e novos episódios de AVC. Uma técnica mencionada é a imaginação de realizar um movimento específico, sem efetivamente executá-lo, como forma de melhorar a capacidade cognitiva dos pacientes (Frota *et al.*, 2018).

Cuidados emocionais também são destacados, envolvendo ações para aliviar a dor e o sofrimento emocional, fornecendo apoio e reconhecimento das dificuldades enfrentadas pelos pacientes e suas famílias. Isso inclui ouvir os pacientes, que é uma intervenção valorizada pelos pacientes mais frágeis. Estratégias de enfrentamento emocional e

habilidades funcionais são abordadas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Frota *et al.* (2012) ainda ressalta que intervenções relacionadas às atividades de vida diária são realizadas para ajudar os pacientes a integrarem habilidades recém-adquiridas, como vestir-se, comer, levantar-se da cama e ir ao banheiro. Os cuidados também abrangem a avaliação e o tratamento da incontinência urinária e a prevenção de úlceras de pressão.

Por último, o estudo de Santos *et al.* (2018) abordou sobre meningite bacteriana, uma inflamação das membranas que envolvem o encéfalo e a medula espinhal, causada por agentes infecciosos como bactérias, vírus e fungos. A doença apresenta sintomas graves, incluindo febre, cefaleia intensa, náuseas, vômitos, rigidez de nuca e confusão mental.

Complicações associadas incluem perda da audição, distúrbios de linguagem, retardo mental e anormalidades motoras e visuais. Para aprimorar o cuidado a pacientes com meningite bacteriana, foi aplicada a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), uma metodologia que aplica conhecimento teórico-científico à prática de cuidados.

Tal estudo objetivou descrever a experiência de elaborar e aplicar a SAE a um paciente com meningite bacteriana. A pesquisa foi conduzida durante a prática hospitalar da atividade curricular “Enfermagem em Doenças Transmissíveis” em um hospital universitário de referência para doenças infectocontagiosas e parasitárias. Um paciente de 25 anos, diagnosticado com meningite bacteriana, foi escolhido. Dados foram coletados do prontuário, incluindo manifestações clínicas e diagnóstico laboratorial. Após a obtenção do consentimento informado do paciente, foram aplicadas intervenções para alívio da dor, gerenciamento de náuseas, controle de febre e outras medidas de enfermagem.

O estudo demonstrou que a SAE foi eficaz para melhorar a condição de saúde do paciente. A partir da avaliação holística, foram identificados

diagnósticos como dor aguda, náuseas relacionadas à pressão intracraniana aumentada e hipertemia. Intervenções apropriadas foram implementadas, incluindo administração de analgésicos, regulação de dieta, monitorização e administração de medicamentos antieméticos e tratamento da febre. A SAE proporcionou cuidados planejados e sistemáticos, resultando na melhora do quadro clínico do paciente e evitando complicações tardias.

Concluiu-se que a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) desempenha um papel fundamental no cuidado de pacientes com meningite bacteriana, ao oferecer assistência individualizada e abordar as necessidades específicas do paciente. O estudo ressalta a importância da atenção e assistência contínuas por parte dos profissionais de enfermagem para garantir um tratamento efetivo e minimizar os efeitos da doença.

Esses estudos coletivamente ressaltam o papel vital da enfermagem na prestação de cuidados eficazes aos pacientes neurocríticos, demonstrando a necessidade de práticas personalizadas, colaboração interdisciplinar e utilização de ferramentas de avaliação aprimoradas para melhorar a qualidade do cuidado e os resultados clínicos.

4. CONCLUSÃO

Os estudos revisados aqui têm em comum o foco na prestação de cuidados especializados a pacientes neurocríticos em diferentes contextos clínicos. Ao abordar doenças neurológicas graves e complexas, esses estudos destacam a importância da atenção, intervenção e monitorização adequadas para otimizar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

As doenças neurocríticas, como acidente vascular cerebral, hemorragia subaracnoideia e meningite bacteriana, podem levar a complicações graves e demandam intervenções médicas especializadas. Os enfermeiros desempenham um papel crucial na implementação de intervenções de

enfermagem direcionadas a esses pacientes, abordando questões que vão desde a prevenção de complicações até a promoção da recuperação funcional.

Ao destacar a importância do cuidado individualizado, das intervenções de enfermagem baseadas em evidências e da colaboração interdisciplinar, esses estudos fornecem insights valiosos para a prática clínica. Eles ressaltam a necessidade de avaliações holísticas, acompanhamento rigoroso e adaptação constante dos cuidados para atender às necessidades únicas de cada paciente.

A pesquisa sobre intervenções de enfermagem em pacientes neurocríticos contribui para a melhoria contínua da assistência e para a promoção de resultados positivos. Os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na equipe multidisciplinar, garantindo que os pacientes recebam cuidados abrangentes e eficazes, aliviando o sofrimento, prevenindo complicações e promovendo a recuperação.

Em um campo onde a complexidade clínica é alta e os desafios são constantes, a dedicação dos enfermeiros à prestação de cuidados de qualidade aos pacientes neurocríticos é fundamental. Através do conhecimento, da competência e do comprometimento, a enfermagem desempenha um papel essencial na jornada de recuperação dos pacientes e na busca por melhores desfechos neurológicos.

REFERÊNCIAS

BAHADORI, M. *et al.* Factors Affecting Intensive Care Units Nursing Workload. **Global Journal of Health Science**, v. 6, n. 6, p. 44-52, 2014. DOI: 10.5539/gjhs.v6n6p44.

CAVALCANTE, T. F. *et al.* Intervenções de enfermagem ao paciente com acidente cerebrovascular em reabilitação. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 5, p. 1430, 2018.

CANTU, C. *et al.* Predictive Factors for Intracerebral Hemorrhage in Patients with Cavernous Angiomas. **Neurology**, v. 65, n. 5, p. 622-626, 2005. DOI: 10.1212/01.wnl.0000172633.00654.b1.

COOK, A. M. *et al.* Guidelines for the Acute Treatment of Cerebral Edema in Neurocritical CARE Patients. **Neurocritical Care**, v. 32, n. 3, p. 647-666, 2020. DOI: 10.1007/s12028-019-00887-1.

GODOY, D. A. *et al.* Predicting Mortality in Spontaneous Intracerebral Hemorrhage: Can Modification to Original Score Improve the Prediction? **Stroke**, v. 37, n. 4, p. 1038-1044, 2006. DOI: 10.1161/01.STR.0000206542.71981.16

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do Trabalho Científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, B. *et al.* REL049 -SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM MENINGITE BACTERIANA. **Anais do IV Congresso de Educação em Saúde da Amazônia** (COESA), Universidade Federal do Pará, 2015. ISSN 2359-084X. Disponível em: <<https://www.coesa.ufpa.br/arquivos/2015/expandidos/relatoexperiencia/REL049.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

WUCHNER, S. S. *et al.* Nursing Interventions and Assessments for Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage Patients: A Mixed Methods Study. **Journal of Neuroscience Nursing**, v. 44, n. 6, p. 318-325, 2012. DOI: 10.1097/JNN.0b013e31826d0f45.

Dayane Redene de Barros Santos
<https://orcid.org/0009-0007-5090-0436>
Centro Universitário Mário Pontes Jucá – UMJ, Alagoas Brasil
E-mail: dayane-redene@hotmail.com

Rayanna Alice Almeida Cavalcante
<https://orcid.org/0009-0000-0487-0386>
Centro Universitário Mário Pontes Jucá –UMJ, Alagoas Brasil
E-mail: rayannaalicee@icloud.com

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A **RevistaFT** têm 28 anos. É uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp RJ:

(21) 98159-7352

WhatsApp SP:

(11) 98597-3405

e-Mail:

contato@revistaf
t.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ:

48.728.404/0001-
22

CAPES –

Coordenação de
Aperfeiçoament
o de Pessoal de
Nível Superior
(CAPES),
fundação do
Ministério da

Conselho Editorial

Editores

Fundadores:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes.
Dr. João Marcelo
Gigliotti.

Editor

Científico:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn
Andrade
Monteiro
Dra. Chimene
Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada
periodicamente
em

Educação (MEC),
desempenha
papel
fundamental na
expansão e
consolidação da
pós-graduação
stricto sensu
(mestrado e
doutorado) em
todos os estados
da Federação.

revistaft.com.br/expense Venha
fazer parte de
nosso time de
revisores
também!

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996
- 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio
de Janeiro-RJ | Brasil